



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL
Diretoria de Assistência Farmacêutica
Gerência de Assistência Farmacêutica Especializada

Nota Informativa n.º 11/2021 - SES/SAIS/CATES/DIASF/GAF AE

Brasília-DF, 03 de setembro de 2021.

1. ASSUNTO

Visa divulgar a disponibilização dos medicamentos para tratamento do Tracoma, a unidade de referência para dispensação dos medicamentos e as informações que deverão ser prestadas para a entrega do medicamento.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO**2.1. A doença**

O tracoma é uma doença ocular inflamatória crônica caracterizada por ceratoconjuntivite de repetição, que se não tratada corretamente pode prejudicar a visão e levar à cegueira. O agente etiológico do tracoma é a bactéria gram-negativa *Chlamydia trachomatis*, e as principais formas de transmissão são via direta, olho a olho e indireta, através de objetos contaminados. É importante ressaltar que a transmissão somente é possível quando existe lesão ativa e a taxa de transmissibilidade é maior quando existem infecções bacterianas associadas.

As manifestações clínicas do tracoma incluem duas fases: doença ativa (conjuntivite) e doença cicatricial (cicatriz conjuntival). Os principais sintomas da doença ativa são: lacrimejamento, sensação de corpo estranho, fotofobia discreta e secreção purulenta em quantidade mínima. Em geral, a doença ativa ocorre principalmente em crianças, enquanto a fase cicatricial e cegueira ocorre predominantemente na população adulta.

2.2. Tratamento

O tratamento do tracoma consiste em antibioticoterapia e objetiva a cura e diminuição da transmissibilidade. O tratamento de primeira linha da infecção é a terapia antimicrobiana com Azitromicina, conforme o quadro abaixo:

| ESQUEMA | MEDICAMENTO | DOSE | POSOLOGIA | DURAÇÃO DO TRATAMENTO |
|-------------------------------|--------------|----------|------------|-----------------------|
| ADULTO ** acima de 45kg | AZITROMICINA | 1 g | DOSE ÚNICA | 1 dia |
| CRIANÇAS | AZITROMICINA | 20 mg/kg | DOSE ÚNICA | 1 dia |

Além disso, a depender do desenvolvimento da doença, há a possibilidade do tratamento cirúrgico.

3. CRITÉRIOS DE PRESCRIÇÃO

Após avaliação clínica, para prescrever o tratamento, o médico deverá preencher os seguintes documentos: receituário em duas vias e o boletim de inquérito de tracoma.

4. DISPENSAÇÃO E CONTROLE

Considerando a necessidade de garantir o atendimento aos usuários nas farmácias da Secretaria de Saúde do Distrito Federal, a dispensação do tratamento dar-se-á mediante apresentação de:

- documento de identificação com foto
- cartão nacional de saúde
- prescrição médica em duas vias
- boletim de inquérito de tracoma

Local de dispensação: Farmácia Escola do Hospital Universitário de Brasília

5. ORIENTAÇÕES GERAIS SOBRE OS MEDICAMENTOS**AZITROMICINA**

A azitromicina é um antimicrobiano da classe dos macrolídeos e atua inibindo a síntese proteica. As principais reações adversas incluem diarreia e náusea. A azitromicina é contraindicada para pacientes com hipersensibilidade à azitromicina, eritromicina ou outros macrolídeos; história de icterícia colestática e disfunção hepática associada ao uso anterior de azitromicina.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar do tracoma não ser uma doença de notificação compulsória às autoridades locais, recomendamos o preenchimento do boletim de inquérito de tracoma, presente nos instrumentos de registro e análise no Sistema de Informação de Agravos de notificação (SINAN), a fim de auxiliar no levantamento de dados epidemiológicos da doença.

7. REFERÊNCIAS

